



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA
(Es M do Ceará / 1889)
CASA DE EUDORO CORRÊA**



EXAME INTELECTUAL (EI) DO PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO AO CMF

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

<input type="text"/>							
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

- 1.** A presente avaliação possui **questões numeradas entre 01 e 40**.
- 2.** O presente Exame Intelectual terá duração máxima de 270 minutos, ou seja, 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
- 3.** O Exame Intelectual possui a seguinte distribuição de pontos entre as provas:
 - a.** Matemática - composta de 20 (vinte) questões objetivas (itens de múltipla escolha) com nota máxima de 10,000 (dez vírgula zero zero zero).
 - b.** Língua Portuguesa - composta de 20 (vinte) questões objetivas (itens de múltipla escolha) nota máxima de 10,000 (dez vírgula zero zero zero).
 - c.** Produção Textual - composta pela produção de um texto com no mínimo 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas, sem atribuição nem divulgação de nota, sendo o candidato avaliado como "APTO" ou "INAPTO" nessa prova.
- 4.** Verifique se sua prova está completa.
- 5.** Escreva, no local indicado, seu número de inscrição.
- 6.** Só serão aceitas as respostas preenchidas no Cartão-Resposta. Para isso, use **caneta azul ou preta**.
- 7.** Leia com atenção todos os itens e, somente então, comece a resolvê-los.
- 8.** Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, dispositivos eletrônicos e nem a outras pessoas.
- 9.** O candidato somente poderá sair do local das provas do EI após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da sua realização.
- 10. Ao final da avaliação, entregue seu Cartão-Resposta e o Caderno de Questões.** Eles não podem ser levados para casa.

PÁGINA EM BRANCO

INÍCIO DA PROVA DE MATEMÁTICA

01. Observe a tabela que se segue. Ela lista, em ordem decrescente, os 10 maiores países em extensão territorial do mundo, de acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU).

País	Área em km ²
Rússia	17.098.246
Canadá	9.984.670
Estados Unidos	9.833.517
China	9.600.000
Brasil	8.515.767
Austrália	7.692.060
Índia	3.287.263
Argentina	2.780.400
Cazaquistão	2.724.902
Argélia	2.381.741

Dados adaptados para fins avaliativos

Agora, observe os valores das áreas (em Km²) dos países listados acima e assinale a opção correta.

- (a) O valor relativo do algarismo 8 no número que representa a área do Canadá é 8.000.
- (b) A ordem do algarismo 4 no número que representa a área do Cazaquistão é unidade de milhão.
- (c) O algarismo 9 na centena de milhar está localizado no número que representa a área da Rússia.
- (d) O algarismo 8 na centena de milhar está localizado no número que representa a área do Estados Unidos.
- (e) O algarismo 9 na dezena de milhar está localizado no número que representa a área do Canadá.

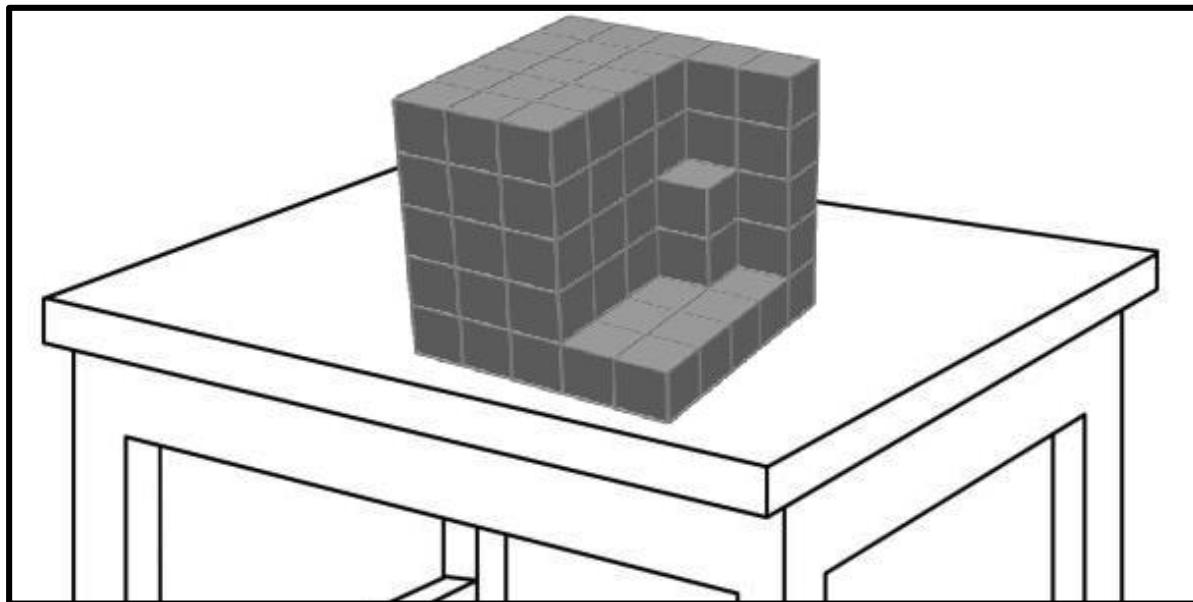
02. Em meados do século XIX, diversos inventores buscavam criar dispositivos capazes de transmitir a voz humana a longas distâncias. Entre esses inventores, destacou-se Alexander Graham Bell, célebre por desenvolver um aparelho funcional, o telefone, e, há 149 anos, considerando o corrente ano (2025), obteve a sua patente, marcando o início da comunicação telefônica como a conhecemos. Considere que o sistema numérico romano, herdado da Roma Antiga, utiliza combinações de letras para representar números. Em algarismos romanos, o número que representa 50% do ano em que Alexander Graham Bell obteve a patente do telefone escreve-se da seguinte maneira:

- (a) MDCCCLXXVI.
- (b) MDCCCLXVI.
- (c) CMXXXVIII.
- (d) MCXXXVIII.
- (e) CMLXXXVI.

03. Em uma corrida de carros, de $10.000\ km$, realizou-se o rodízio (revezamento) dos 5 pneus que o carro possui (4 principais e 1 estepe). O estepe é o pneu reserva que fica guardado para substituir qualquer um dos quatro pneus quando necessário. Considerando-se que os 5 pneus permaneceram até o final da corrida e que, ao longo da corrida, a equipe organizou paradas para que todos os 5 pneus fossem igualmente utilizados, após o carro percorrer os $10.000\ km$ totais, cada pneu rodou a distância de

- (a) 2.000 km.
- (b) 4.000 km.
- (c) 6.000 km.
- (d) 8.000 km.
- (e) 10.000 km.

04. Nicodemos construiu sobre uma mesa um cubo de aresta igual a 5 dm utilizando blocos cúbicos de plástico menores e idênticos, cada um com aresta igual a 1 dm. Após montado, removeu alguns dos blocos menores, conforme ilustrado na figura abaixo:



Após isso, Nicodemos colou um adesivo em cada uma das faces expostas dos blocos menores que restaram. Podemos afirmar que o número total de adesivos que Nicodemos utilizou foi igual a

- (a) 108.
- (b) 116.
- (c) 125.
- (d) 150.
- (e) 168.

05. O professor de Matemática esqueceu a senha de 5 dígitos do seu computador, mas lembrou que havia anotado em uma folha de papel. Quando pegou a folha com a senha anotada, percebeu que o quarto dígito estava rasurado, conforme mostra a imagem abaixo:



Rapidamente, o professor utilizou um programa de computador que detecta cada dígito da senha separadamente. O programa não conhece as letras e números constantes no papel, portanto, executa todo o rastreamento, a fim de descobrir toda a senha. Esse mesmo programa necessita 3 minutos para descobrir um algarismo, 4 minutos e 20 segundos para vogais minúsculas e 5 minutos e 10 segundos para consoantes maiúsculas. Para detectar letras maiúsculas, o programa demora o dobro do tempo que detecta uma letra minúscula correspondente (vogal ou consoante). Sabe-se que o programa levou exatamente 23 minutos e 45 segundos para determinar todos os dígitos da senha. Marque a alternativa que apresenta uma possível senha fornecida pelo programa.

- (a) aDEf9.
- (b) aDE79.
- (c) aDEu9.
- (d) aDEM9.
- (e) aDE39.

06. Uma máquina de códigos formou um número de 6 algarismos distintos. O algarismo 1 ocupa a posição das centenas de milhar. Se esse dígito 1 for movido para a última posição, ou seja, colocado à direita dos outros 5 algarismos originais, o valor do número original fica multiplicado por 3. Considerando os dois números formados (o original e o que resulta da movimentação do algarismo 1 para o final), qual a diferença entre o maior e o menor desses dois números obtidos?

- (a) 142857.
- (b) 285714.
- (c) 375612.
- (d) 428571.
- (e) 567862.

07. Um antigo professor de matemática escreveu, no quadro, números com as seguintes características: começavam e terminavam com o algarismo 1 e os demais algarismos eram iguais a 2, de forma que a quantidade de algarismos 2 indicava a ordem do número. Por exemplo, o número 12222221 é o sexto número que o professor escreveu, pois possui 6 algarismos 2. Veja abaixo os seis primeiros números que o professor escreveu no quadro:

- | |
|---------------|
| 1º → 121 |
| 2º → 1221 |
| 3º → 12221 |
| 4º → 122221 |
| 5º → 1222221 |
| 6º → 12222221 |
| ... |

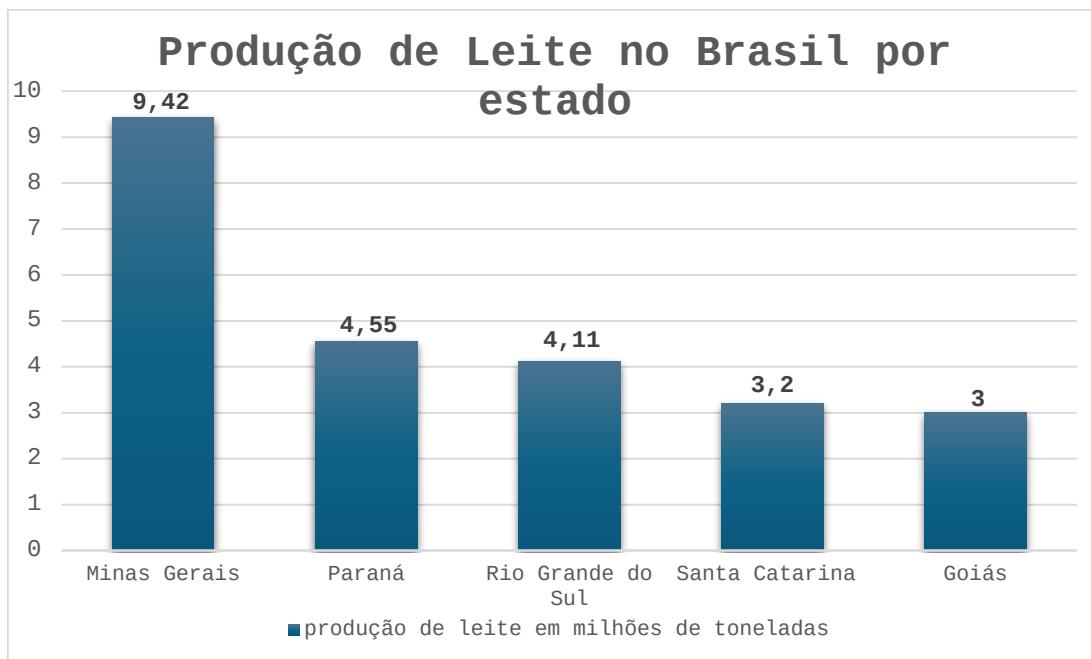
O professor fez a seguinte pergunta à turma: “Dentre os 2025 números escritos, quantos são divisíveis por 3?” A resposta correta é

- (a) 677 números.
- (b) 676 números.
- (c) 675 números.
- (d) 674 números.
- (e) 673 números.

08. Os alunos do 5º ano tiveram que realizar um trabalho de geografia sobre a produção mundial de leite. O grupo de Nicodemos fez uma pesquisa detalhada e organizou os dados na tabela abaixo:

Produção mundial de leite em 2024 – 5 maiores produtores (em milhões de toneladas)	
Índia	210,19
Estados Unidos	103,32
Paquistão	62,56
Brasil	38,11
China	37,20

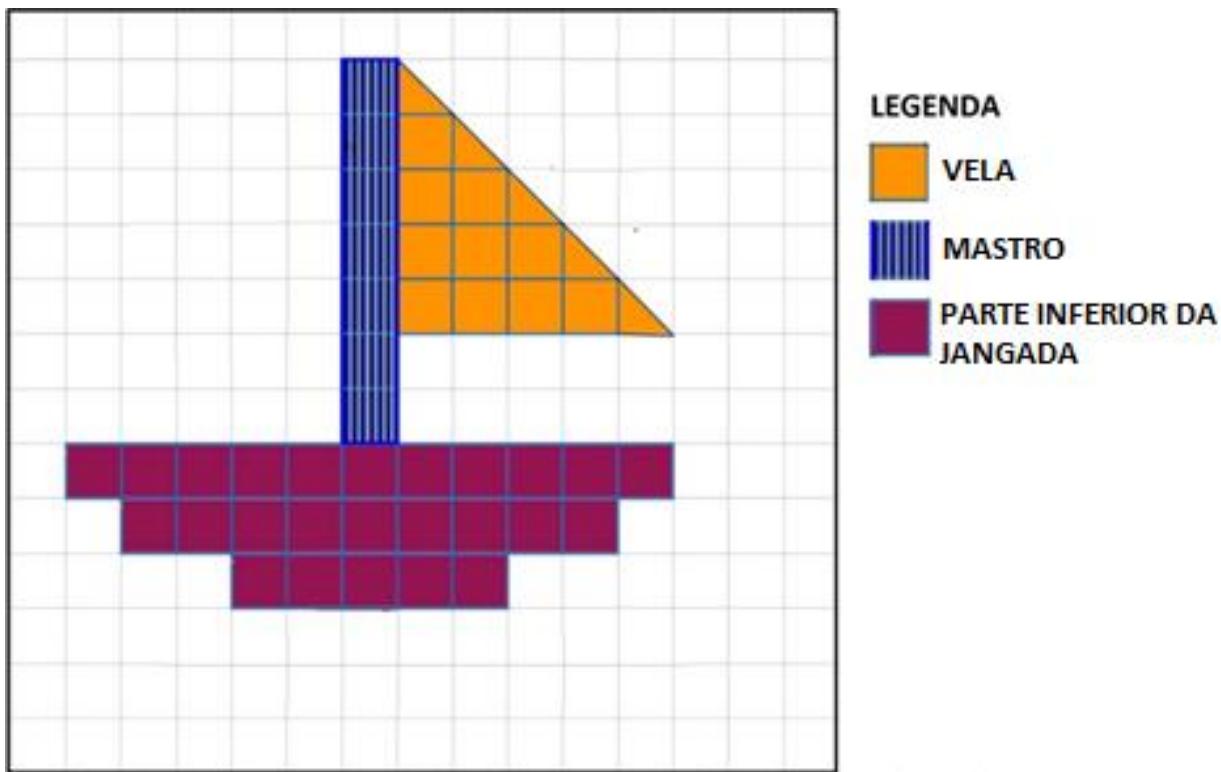
O grupo também realizou uma pesquisa sobre a produção de leite no Brasil por estados e obteve as informações, apresentadas no gráfico abaixo, relativas aos 5 maiores produtores nacionais:



Com base nos dados apresentados na tabela e no gráfico acima, podemos afirmar que

- (a) a média aritmética de produção de leite mundial é superior a 10 vezes a quantidade produzida por Minas Gerais.
- (b) Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás produzem juntos uma quantidade de leite inferior a $\frac{1}{5}$ da quantidade produzida pelo Paquistão.
- (c) a quantidade produzida pelos demais estados brasileiros, não listados no gráfico, é inferior a $\frac{1}{3}$ da quantidade produzida pela China.
- (d) Minas Gerais produz menos de 9% do leite total produzido pelos Estados Unidos.
- (e) ainda que o Paraná produzisse 6 vezes mais do que produziu em 2024, o Brasil não superaria a quantidade produzida pelo Paquistão.

09. A jangada é um dos maiores símbolos culturais de Fortaleza, pois está fortemente associada à vida dos pescadores e à relação da capital cearense com o mar. Pensando em homenagear sua cidade, Nicodemos criou a representação de uma jangada em um mosaico, utilizando uma malha quadriculada de lado 1,5 cm. A jangada desenhada por Nicodemos é composta por três partes principais: o mastro, a vela e a parte inferior da jangada, como mostra a imagem a seguir:



Com base nas informações apresentadas, analise as afirmações abaixo:

- I. Se um potinho de tinta guache de $5mL$ pinta $4,5\text{ cm}^2$, 12 potinhos seriam suficientes para pintar a parte inferior da jangada.
- II. A área da vela representa mais de 25% da área total da jangada.
- III. A vela tem $0,5625\text{ dm}^2$ de área a menos que a parte inferior da jangada.
- IV. A soma da área da parte inferior da jangada com a área do mastro é maior que 80% da área total da jangada.
- V. O quociente entre a área da vela e a área do mastro é igual a $\frac{25}{14}$.

As afirmações verdadeiras são

- (a) I e II.
- (b) II e IV.
- (c) III e V.
- (d) I e IV.
- (e) II e V.

10. Nicodemos e sua família viajaram até Guaramiranga, que é um município brasileiro do estado do Ceará, localizado na região serrana.

Sabe-se que, no deslocamento de ida, o pai de Nicodemos percorreu uma distância de 100,8 km (trajeto de sua residência até o local da hospedagem), levando o tempo de 1,4 hora, sempre a uma mesma velocidade.

Se no deslocamento de retorno, realizando o mesmo trajeto da ida de sua residência à hospedagem, a viagem durou 12 minutos a menos do que na ida, podemos afirmar que a velocidade média constante do veículo no trajeto de retorno, foi de

Observação: considere a velocidade média como sendo o quociente da distância pelo tempo

- (a) 72 Km/h.
- (b) 76 Km/h.
- (c) 80 Km/h.
- (d) 84 Km/h.
- (e) 88 Km/h.

11. Um quadrado mágico é uma tabela quadrada que possui o mesmo número de linhas e o mesmo número de colunas, cuja soma dos valores apresentados em cada linha, cada coluna e nas duas diagonais formadas por quatro quadrados é sempre a mesma.

Pensando em estimular o raciocínio de sua turma, o professor propôs o quadrado mágico conforme figura abaixo e lançou a seguinte pergunta: “Qual a média aritmética dos valores representados pelos símbolos - , , ,  e  ?”

4	$\frac{3}{4}$	$\frac{1}{2}$	$\frac{13}{4}$
1,25	$\frac{5}{2}$		2
	$\frac{3}{2}$		3
1			$\frac{1}{4}$

A resposta correta obtida pela turma foi

- (a) 2,8
- (b) 3,2
- (c) 4,75
- (d) 14
- (e) 16

12. Os meses de fevereiro a maio compreendem o período mais chuvoso em Fortaleza, com picos de chuva em março e abril. A "quadra chuvosa", como é conhecida essa época, pode variar um pouco, mas esses meses são os que historicamente apresentam maior probabilidade de precipitação. Em uma forte tempestade nesse período, ocorreu um relâmpago tão forte e estridente que o fornecimento de energia elétrica da cidade foi interrompido durante muitas horas. O aluno Nicodemos, que estava estudando matemática em seu quarto, observou que, no exato instante em que ouviu o estrondo do relâmpago, seu relógio de parede marcava $4h\ 47min$ da tarde (horário de Brasília). A partir daí, incrivelmente, houve uma interferência no funcionamento dos ponteiros do relógio de parede de Nicodemos, que passou a girar no sentido contrário, mas sem alterar a velocidade. A energia elétrica foi reestabelecida somente na manhã do dia seguinte, precisamente às $6h\ 19min$, horário de Brasília.

No instante em que a luz retornou, o horário que estava marcando no relógio de parede de Nicodemos era igual a

- (a) 1h 17 min.
- (b) 2h 15 min.
- (c) 2h 17 min.
- (d) 3h 15 min.
- (e) 3h 17 min.

13. Nicodemos ganhou de seu pai 8 fichas numeradas de 1 a 8. Ele pegou todas essas 8 fichas e colocou em dois potes, pote *A* e pote *B*, de modo que a soma dos números das fichas de um pote seja igual à soma dos números das fichas do outro pote. Se há apenas 3 fichas no pote *A* e 5 fichas no pote *B*, então pode-se afirmar que

- (a) 4 fichas no pote *B* têm número par.
- (b) a ficha 1 está no pote *A*.
- (c) a ficha 2 está no pote *B*.
- (d) apenas 3 fichas no pote *B* têm número ímpar.
- (e) o pote *A* possui exatamente duas fichas pares.

14. Considere as afirmativas abaixo:

- I. Os sólidos geométricos são divididos em dois grupos principais: poliedros e corpos redondos.
- II. Todo quadrado é um losango.
- III. Existe um grupo de quadriláteros que possuem apenas um par de lados paralelos.
- IV. Existe um grupo de quadriláteros que possuem todos os lados iguais, mas não são quadrados.
- V. Uma caixa d'água no formato de hexaedro regular de aresta medindo $\frac{3}{2} cm$ tem capacidade maior do que 3,37 litros.

Após a análise das afirmações, concluímos que

- (a) todas as afirmações são erradas.
- (b) apenas uma afirmação está errada.
- (c) duas afirmações estão erradas.
- (d) três afirmações estão erradas.
- (e) quatro afirmações estão erradas.

15. O diálogo a seguir, entre os alunos Nicodemos e Mariana, ocorreu no dia 12 de agosto de 2025, uma terça-feira, como se vê na figura.



Imagen criada por IA

A Aluna Mariana, que gosta muito de desafios matemáticos, obteve rapidamente a resposta, não esquecendo, obviamente, dos anos bissextos (2016, 2020 e 2024). Analisando a situação-problema apresentada acima, podemos afirmar que o número de dias de vida que Nicodemos possuía na data do diálogo era de

- (a) 4074.
- (b) 4073.
- (c) 4072.
- (d) 4071.
- (e) 4070.

16. Um torneio de futebol foi disputado por 5 seleções da América Central, além de um país convidado da América do Norte. Cada uma dessas seleções disputou exatamente um jogo com cada uma das outras 5. A tabela abaixo apresenta a classificação final do torneio, o qual atribuía 3 pontos por vitória, 1 ponto por empate e 0 ponto por derrota.

País	Vitórias	Pontos obtidos
MÉXICO	3	10
COSTA RICA	2	8
PANAMÁ	2	7
HONDURAS	1	6
EL SALVADOR	1	4
JAMAICA	0	4

Sabendo que o MÉXICO ganhou da JAMAICA, podemos afirmar que houve empate do MÉXICO com

- (a) a seleção de HONDURAS.
- (b) a seleção da COSTA RICA.
- (c) a seleção do PANAMÁ.
- (d) a seleção de EL SALVADOR.
- (e) nenhuma das seleções.

17. O professor de Ciências levou a turma para o laboratório. Ele pegou um recipiente grande cheio de água e colocou na balança.

O professor disse:

— “Olhem, crianças! Com o recipiente cheio de água, o peso total é de 5500 *gramas*”.

Depois, ele tirou metade da água e colocou novamente na balança e disse:

— “Agora, com metade da água, o peso ficou em 3500 *gramas*.”

Com base nas informações do diálogo acima, analise as afirmações abaixo (itens I, II e III), e assinale a opção correta.

- I. o recipiente vazio pesa 2 *kg*.
 - II. estando o recipiente cheio, a água pesa 4 *kg*.
 - III. considerando que 1 *L* de água é igual a 1 *kg*, estando o recipiente completamente cheio, para esvaziá-lo são necessários, no mínimo, oito vezes outro recipiente com 0,5 *dm³* de volume.
- (a) As afirmações I e II estão corretas.
 - (b) As afirmações II e III estão corretas.
 - (c) Somente a afirmação I está correta.
 - (d) Somente a afirmação II está correta.
 - (e) Somente a afirmação III está correta.

18. Nicodemos participou de um torneio *online* de corrida futurista, que se constituía de 6 corridas para cada participante. O desempenho do jogador era medido pelo tempo (em segundos) gasto para completar as corridas.

Os resultados obtidos por Nicodemos nas 5 primeiras corridas, em segundos, foram de:

- **Corrida 1:** 615
- **Corrida 2:** 590
- **Corrida 3:** 605
- **Corrida 4:** 620
- **Corrida 5:** 600

Nicodemos sabia que, para se classificar para a próxima fase do torneio, precisaria que a média aritmética dos tempos obtidos nas suas 6 corridas não ultrapassasse 605 segundos.

Dessa forma, o tempo máximo, em segundos, que Nicodemos deverá obter na 6ª corrida para que consiga se classificar será de

- (a) 590.
- (b) 600.
- (c) 605.
- (d) 610.
- (e) 615.

19. A Prefeitura de “Calculândia” deseja estender o acesso à energia elétrica até locais mais afastados do centro do município. Para isso, desenvolveu um projeto chamado “Projeto LUZ, CUSTE O QUE CUSTAR!”, que visa, num primeiro momento, à instalação de postes que atendam a dois vilarejos diferentes (A e B). O trajeto, a partir do início da transmissão de energia (poste M) até os vilarejos A e B (poste N e poste K, respectivamente), seguindo sempre por estradas retas, está ilustrado abaixo:

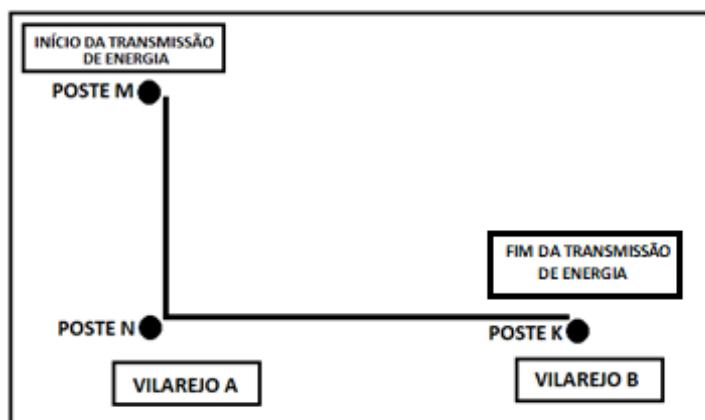


Imagen criada pelo autor

É sabido que a distância entre o poste M (início da transmissão), seguindo pela estrada, até o vilarejo A (poste N) é de 3120m e que a distância entre o vilarejo A (poste N), também seguindo pela estrada, até o final da transmissão (poste K) é de 3696m.

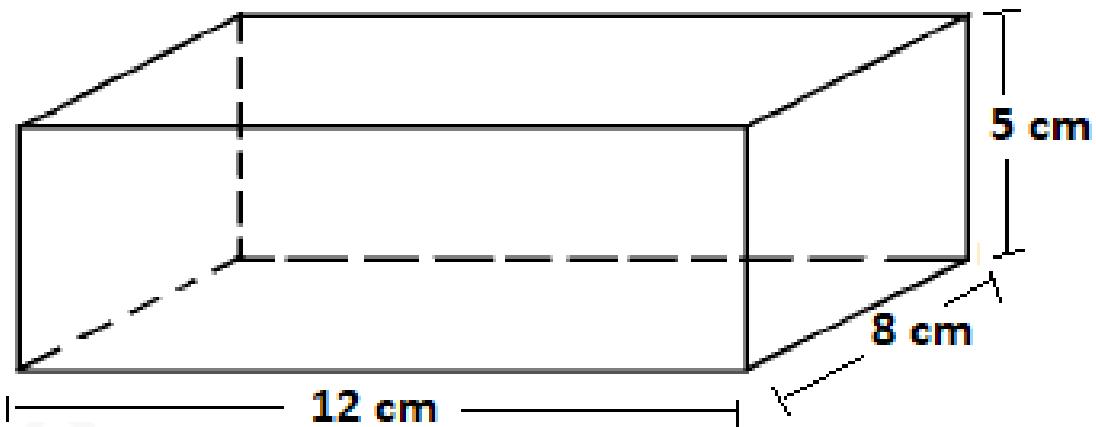
Com o objetivo de economizar, a Prefeitura optou por colocar todos esses postes ao longo das duas estradas, de forma a manter sempre a mesma distância entre eles e que, essa distância, fosse a maior possível. O projeto dava ênfase quanto à obrigatoriedade de que a nova transmissão passasse pelo poste N, ou seja, não seriam admitidos atalhos entre os postes. Sabe-se que:

- o valor unitário de cada poste é de R\$ 2.225,00;
- o “Projeto LUZ, CUSTE O QUE CUSTAR” destina o valor de R\$ 320.000,00 para a aquisição dos postes;
- a Prefeitura deseja comprar o número exato de postes para realizar a transmissão;
- os postes da figura (K, M e N) serão substituídos pelos novos postes.

Com relação ao total gasto na compra dos postes pela Prefeitura, concluímos que

- o valor que sobrou do recurso destinado a essa compra resulta em um número primo.
- haverá uma sobra de mais de 1% do valor destinado a essa compra.
- haverá uma sobra de menos de 0,5% do valor destinado a essa compra.
- resulta em um número divisível por 11.
- o valor destinado à compra dos postes foi insuficiente.

20. Na Feira de Ciências do Colégio Militar de Fortaleza, os alunos do 9º ano montaram um experimento sobre armazenamento de líquidos em recipientes geométricos. Para isso, utilizaram caixas em formato de paralelepípedo retângulo, com dimensões indicadas na figura abaixo:



Cada caixa será usada para armazenar um líquido colorido. Foram colocadas 30 caixas dessas dentro de um tanque em formato de paralelepípedo retangular de acrílico, com $60\ dm$ de comprimento, $40\ cm$ de largura e $0,3\ m$ de altura. Sabe-se que $1\ dm^3 = 1\ litro$ e que as caixas são totalmente ocaas por dentro. Desconsiderando as espessuras das paredes das caixas e do tanque, podemos afirmar que, em litros, o volume de espaço ainda disponível dentro do tanque após todas as 30 caixas estarem cheias e colocadas dentro dele é de

- (a) 480,0
- (b) 560,5
- (c) 705,6
- (d) 714,4
- (e) 720,0

FIM DA PROVA DE MATEMÁTICA

FOLHA DE RASCUNHO PARA MATEMÁTICA

FOLHA DE RASCUNHO PARA MATEMÁTICA

FOLHA DE RASCUNHO PARA MATEMÁTICA

INÍCIO DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o TEXTO I para responder às questões de 21 a 25.

TEXTO I

O dono da bola

Ruth Rocha

Caloca morava na casa mais bonita da nossa rua. Os brinquedos que Caloca tinha, vocês não podem imaginar! Até um trem elétrico ele ganhou do avô.

E tinha bicicleta, com farol e buzina, e tinha tenda de índio, carrinhos de todos os tamanhos e uma bola de futebol, de verdade. Caloca só não tinha amigos. Porque ele 5 brigava com todo mundo. Não deixava ninguém brincar com os brinquedos dele. Mas futebol ele tinha que jogar com a gente, porque futebol não se pode jogar sozinho.

O nosso time estava cheio de amigos. O que nós não tínhamos era bola de futebol. Só bola de meia, mas não é a mesma coisa. Bom mesmo é bola de couro, como a do Caloca. Mas, 10 toda vez que a gente ia jogar com Caloca, acontecia a mesma coisa. Era só o juiz marcar qualquer falta do Caloca que ele gritava logo:

- Assim eu não jogo mais! Dá aqui a minha bola!
- Ah, Caloca, não vá embora, tenha espírito esportivo, jogo é jogo...
- Espírito esportivo, nada! — berrava Caloca — E não me chame de Caloca, meu nome é Carlos Alberto!

15 E assim, Carlos Alberto acabava com tudo que era jogo.

A coisa começou a complicar mesmo, quando resolvemos entrar no campeonato do bairro. A gente precisava treinar com bola de verdade para não estranhar na hora do jogo.

Mas os treinos nunca chegavam ao fim. Carlos Alberto, quando não se fazia o que ele queria, levava a bola embora e adeus, treino.

20 Catapimba, que era o secretário do clube, resolveu fazer uma reunião:

— Esta reunião é pra resolver o caso do Carlos Alberto. Cada vez que ele se zanga, carrega a bola e acaba com o treino.

Carlos Alberto pulou, vermelhinho de raiva:

— A bola é minha, eu carrego quantas vezes eu quiser!

25 — Pois é isso mesmo! — disse o Beto, zangado. — É por isso que nós não vamos ganhar campeonato nenhum!

— Pois azar de vocês, eu não jogo mais nesse time, que nem bola tem!

E Caloca saiu pisando duro, com a bola debaixo do braço.

[...]

30 Um dia, nós ouvimos dizer que o Carlos Alberto estava jogando no time Faz-de-Conta, que é um time lá da rua de cima. Mas foi por pouco tempo. A primeira vez que ele quis carregar a bola no melhor do jogo, como fazia conosco, se deu muito mal... O time inteiro do Faz-de-Conta correu atrás dele e ele só não apanhou porque se escondeu na casa do Batata.

35 Aí, o Carlos Alberto resolveu jogar bola sozinho. A gente passava pela casa dele e via. Ele batia bola com a parede. Acho que a parede era o único amigo que ele tinha. Mas eu acho que jogar com a parede não deve ser muito divertido. Porque, depois de três dias, o Carlos Alberto não aguentou mais. Apareceu lá no campinho.

— Se vocês me deixarem jogar, eu empresto a minha bola.

40 — Nós não queremos sua bola, não.

— Ué, por quê?

— Você sabe muito bem. No melhor do jogo você sempre dá um jeito de levar a bola embora.

— Eu não, só quando vocês me amolam.

45 — Pois é por isso mesmo que nós não queremos, só se você der a bola para o time de uma vez.

— Ah, essa não! Está pensando que eu sou bobo?

E Carlos Alberto continuou sozinho. Mas eu acho que ele já não estava gostando de estar sempre sozinho. No domingo, ele convidou o Xereta para brincar com o trem elétrico.

50 Na segunda, levou o Beto para ver os peixes na casa dele. Na terça, me chamou para brincar de índio. E, na quarta, mais ou menos no meio do treino, lá veio ele com a bola debaixo do braço.

— Oi, turma, que tal jogar com uma bola de verdade?

Nós estávamos loucos para jogar com a bola dele. Mas não podíamos dar o braço a 55 torcer.

— Olha, Carlos Alberto, você apareça em outra hora. Agora, nós precisamos treinar — disse Catapimba.

Mas eu quero dar a bola ao time. De verdade!

Nós todos estávamos espantados:

60 — E você nunca mais pode levar embora?

— E o que é que você quer em troca?

— Eu só quero jogar com vocês...

Os treinos recomeçaram, animadíssimos. O final do campeonato estava chegando e nós precisávamos recuperar o tempo perdido. Carlos Alberto estava outro. Jogava direitinho 65 e não criava caso com ninguém.

E quando nós ganhamos o jogo final do campeonato, todo mundo se abraçou.

A gente gritava:

— Viva o Estrela-d'Álva Futebol Clube!

— Viva!

70 — Viva o Catapimba!

— Viva!

— Viva o Carlos Alberto!

— Viva!

Então, o Carlos Alberto gritou:

75 — Ei, pessoal, não me chamem de Carlos Alberto! Podem me chamar de Caloca!

21. Em relação ao tempo narrativo, pode-se afirmar que

- (a) alterna eventos do passado e do presente.
- (b) apresenta os fatos em sequência cronológica.
- (c) não apresenta indicação objetiva de antes e depois.
- (d) há predominância de descrever somente as emoções do narrador.
- (e) apresenta saltos temporais que confundem a linearidade da história.

22. Em “*Ele batia bola com a parede. Acho que a parede era o único amigo que ele tinha*” (linha 36), qual é a função do substantivo “parede” nesse trecho?

- (a) Representa a solidão de Caloca.
- (b) Tem o papel de reforçar a formalidade da narração.
- (c) É usado como termo técnico, comum em manuais de esporte.
- (d) Substitui os amigos de forma realista, sem intenção de humor.
- (e) Funciona apenas como referência espacial, sem carga expressiva.

23. A ironia presente no desfecho da narrativa está relacionada ao comportamento de Carlos Alberto. Qual das alternativas esclarece esse efeito?

- (a) Ele convence Catapimba a ser capitão do time no lugar do Beto.
- (b) Ele vence o campeonato sozinho, sem precisar da ajuda do time.
- (c) Ele prefere treinar de madrugada, mesmo sem a presença dos amigos.
- (d) Ele joga com a parede e descobre que é mais divertido do que jogar em grupo.
- (e) Ele se recusa a ser chamado de Caloca no início, mas, no final, pede para que usem o apelido.

24. A narrativa de Ruth Rocha, embora simples, carrega uma crítica implícita. Essa crítica está relacionada

- (a) à falta de regras claras em jogos informais.
- (b) à falta de incentivo ao esporte nas escolas públicas.
- (c) à desigualdade econômica entre as crianças do bairro.
- (d) ao individualismo e à dificuldade de trabalhar em grupo.
- (e) à imposição de autoridade dos adultos sobre as crianças.

25. Na frase “... acontecia a mesma coisa.” (linha 9), a palavra sublinhada é um verbo. A alternativa em que o verbo sublinhado encontra-se no mesmo tempo e modo do termo acima é:

- (a) “Até um trem elétrico ele ganhou do avô.” (linha 2)
- (b) “quando resolvemos entrar no campeonato do bairro.” (linhas 16 e 17)
- (c) “Mas os treinos nunca chegavam ao fim.” (linha 18)
- (d) “Se vocês me deixarem jogar,” (linha 39)
- (e) “E quando nós ganhamos o jogo final do campeonato...” (linha 66)

Leia o TEXTO II para responder às questões de 26 a 28.

TEXTO II

XVI Jogos da Amizade reúnem 2.500 alunos de 15 Colégios Militares na AMAN

Evento segue até 19 de julho e celebra a juventude, o esporte e a cultura com competições
e apresentações artísticas

Os XVI Jogos da Amizade estão movimentando a cidade de Resende (RJ) desde o último domingo (14). A competição, sediada pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), reúne cerca de 2.500 alunos dos 15 Colégios Militares do Brasil.

Promovido pelo Exército Brasileiro, por meio do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEEx) e da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), o evento é considerado um dos maiores encontros estudantis do país.

Participam estudantes de 13 cidades brasileiras: Manaus, Belém, Campo Grande, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Fortaleza, Curitiba, Santa Maria e Porto Alegre.

Durante seis dias, os jovens disputam 11 modalidades esportivas, como futebol, vôlei, basquete, handebol, natação, atletismo, hipismo, xadrez, judô, orientação e o exigente pentatlo moderno — esse combina corrida, natação, esgrima, pista de obstáculos e tiro a laser.

O Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) é destaque nas modalidades de orientação e pentatlo moderno, reconhecido por revelar talentos com potencial competitivo internacional.

Além das competições, alunos das bandas de música dos colégios militares contribuem com talento e energia, abrilhantando a programação do evento com suas apresentações.

Na quinta-feira (18), o Teatro da AMAN recebe a tradicional mostra cultural ZumZaravoice, com espetáculos de dança, teatro e música apresentados pelos próprios alunos e avaliados por jurados convidados do meio artístico.

Outro destaque é a cobertura feita pelos próprios estudantes. Durante os Jogos, eles atuam como repórteres e criadores de conteúdo, com vídeos, entrevistas e reportagens para as redes sociais do evento.

25 Os Jogos da Amizade são abertos ao público e representam uma oportunidade única de conhecer a formação integral promovida pelos Colégios Militares: disciplina, espírito de equipe, criatividade e talento reunidos em um só lugar.

Disponível em: <https://www.portalr3.com.br/2025/07/16/xvi-jogos-da-amizade-reunem-2-500-alunos-de-15-colegios-militares-na-aman>. Acesso em: 13 de agosto de 2025 (adaptado).

26. O TEXTO II tem como finalidade principal

- (a) apresentar críticas ao modelo educacional dos colégios militares.
- (b) informar sobre a rotina esportiva cotidiana dos estudantes da AMAN.
- (c) divulgar um evento cultural realizado por alunos de escolas públicas municipais.
- (d) noticiar e valorizar um evento estudantil que integra esporte, cultura e juventude.
- (e) convencer o leitor a se inscrever nas modalidades esportivas oferecidas pela AMAN.

27. No parágrafo “Durante seis dias, os jovens disputam 11 modalidades esportivas, como futebol, vôlei, basquete, handebol, natação, atletismo, hipismo, xadrez, judô, orientação e o exigente pentatlo moderno — esse combina corrida, natação, esgrima, pista de obstáculos e tiro a laser.”, o pronome “esse” contribui para a articulação entre as partes do texto, porque faz referência

- (a) à “corrida”, impedindo sua repetição.
- (b) ao “basquete”, evitando uma quebra sequencial.
- (c) ao hipismo, reforçando a dificuldade do esporte.
- (d) ao “pentatlo moderno”, descrevendo essa modalidade.
- (e) às “modalidades esportivas”, garantindo clareza na referência.

28. No segmento “Outro destaque é a cobertura feita pelos próprios estudantes” (linha 22), a palavra “próprios” exerce o papel de

- (a) verbo, porque indica resultado de uma ação anterior.
- (b) adjetivo, porque caracteriza o substantivo “estudantes”.
- (c) substantivo, porque nomeia uma característica dos estudantes.
- (d) pronome possessivo, porque substitui o substantivo antecedente.
- (e) advérbio, porque modifica a intensidade do substantivo “estudantes”.

Leia o **TEXTO III** para responder às questões 29 e 30.



Disponível em: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1014196418625664&id=488356901209621&set=a.488361671209144&locale=pt_BR.

Acesso em: 13 de agosto de 2025.

29. Dos nomes dos esportes descritos na tirinha, marque a alternativa que contém somente os oxítonos.

- (a) Remo, salto e vela.
- (b) Vela, tênis e natação.
- (c) Remo, judô e natação.
- (d) Judô, ciclismo e futebol.
- (e) Judô, natação e futebol.

30. Observe a frase presente no segundo quadrinho:

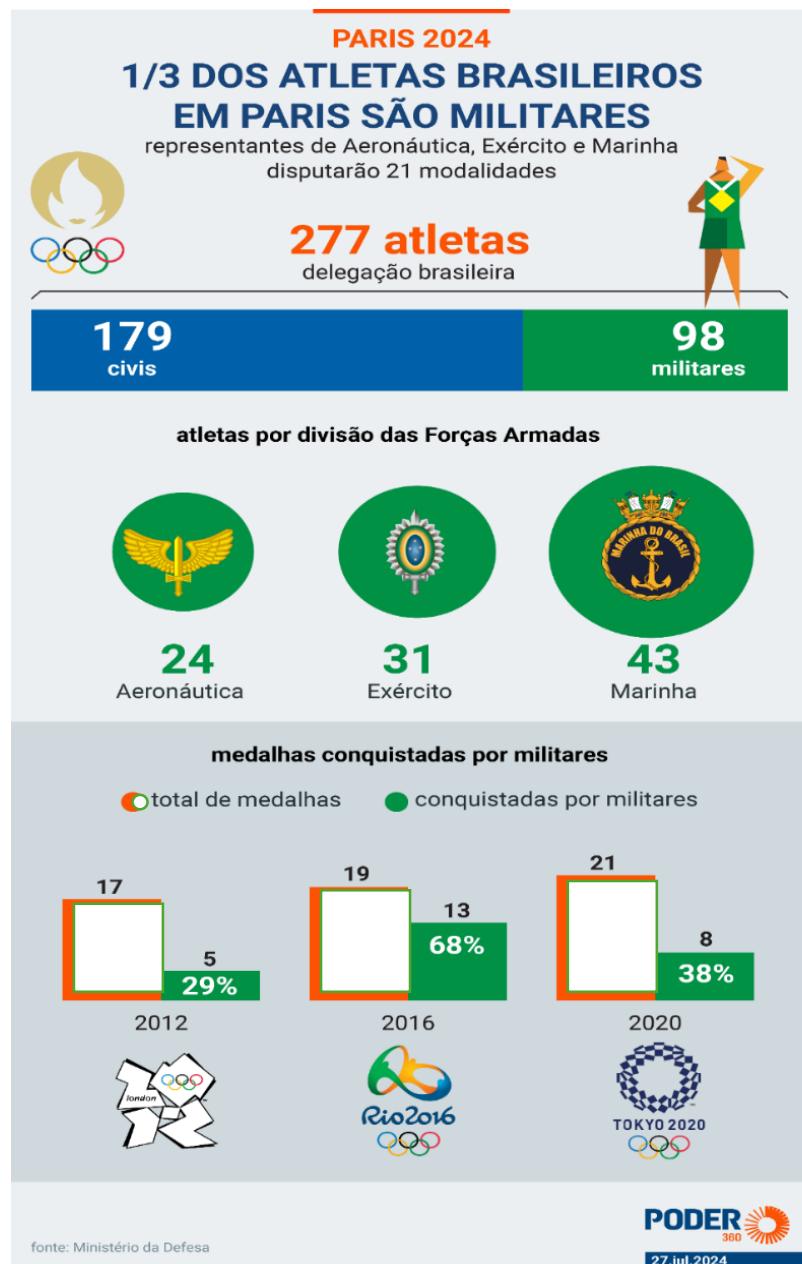
“Tantos esportes, e você só falava em futebol?!”

Perceba que nela aparecem dois sinais juntos: o ponto de interrogação e o ponto de exclamação. Esse uso combinado indica que

- (a) o personagem faz uma pergunta de forma indignada, misturando dúvida e surpresa.
- (b) o uso de “?!” mostra que a frase não é uma pergunta, mas uma simples exclamação.
- (c) os dois sinais juntos aparecem apenas para enfeitar o texto, sem alteração de sentido.
- (d) o ponto de interrogação é obrigatório, e o ponto de exclamação foi colocado por engano.
- (e) sempre que houver vírgula antes da interrogação, é preciso acrescentar também exclamação.

Leia o TEXTO IV para responder às questões 31 e 32.

TEXTO IV



Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-sportsmkt/1-3-dos-atletas-brasileiros-nas-olimpiadas-de-paris-sao-militares/>. Acesso em: 13 de agosto de 2025.

31. A partir da leitura do infográfico (TEXTO IV), é possível afirmar que

- (a) a delegação brasileira de 2024 possui mais atletas militares que civis.
- (b) a Marinha é a Força Armada que sempre envia mais atletas para os Jogos Olímpicos.
- (c) o maior número de medalhas do Brasil em 2016 foi conquistado por atletas militares.
- (d) o percentual de medalhas conquistadas por atletas militares aumentou nos últimos anos.
- (e) o número total de medalhas conquistadas pelo Brasil diminuiu na edição dos jogos de 2020.

32. Com base nas palavras extraídas do TEXTO IV, assinale a opção que apresenta um adjetivo cuja flexão se dá no plural masculino.

- (a) forças
- (b) atletas
- (c) medalhas
- (d) brasileiros
- (e) modalidades

Leia o TEXTO V para responder às questões 33 e 34.

TEXTO V



Disponível em: <https://www.camilaperoli.com.br/olimpiadas>. Acesso em: 28 de agosto de 2025.

Foi sobre duas rodas que eu perdi uma perna. Hoje, outras duas rodas me fazem correr atrás do que eu quero pra minha vida. De um jeito ou de outro, todo brasileiro tem calo nas mãos. Os meus me dão confiança pra levar meu corpo e meu país pro pódio.

33. No TEXTO V, o enunciado “*todo brasileiro tem calo nas mãos*” foi utilizado pelo autor para transmitir uma ideia que vai além do sentido literal. Assim, pode-se afirmar que essa frase sugere que

- (a) o povo brasileiro conquista seus objetivos com esforço e perseverança.
- (b) a experiência do atleta é única e não pode ser relacionada à vida cotidiana da população brasileira.
- (c) o sucesso esportivo é resultado exclusivo de treinos físicos intensos, comparáveis ao trabalho braçal.
- (d) a história brasileira é marcada pelo trabalho manual pesado, sem espaço para outras formas de atuação.
- (e) a precariedade das condições de vida no Brasil não permite que as pessoas alcancem vitórias sem haver esforço físico.

34. No TEXTO V, ao relacionar as “duas rodas” com o acidente e depois com a cadeira de rodas, o narrador constrói um discurso marcado por

- (a) ressentimento, já que a lembrança do acidente ainda é dolorosa.
- (b) superação, ao transformar uma tragédia em oportunidade de vitória.
- (c) melancolia, por lembrar a vida sem limitações que possuía antes do acidente.
- (d) ironia, pois apresenta o mesmo objeto como causa e solução de seus problemas.
- (e) crítica social, ao mostrar a falta de segurança no trânsito brasileiro, que aumenta a cada dia.

Leia o TEXTO VI para responder às questões 35 e 36.

TEXTO VI
Futebol

Carlos Drummond de Andrade

Futebol se joga no estádio?
 Futebol se joga na praia,
 futebol se joga na rua,
 futebol se joga na alma.
 A bola é a mesma: forma sacra
 para craques e pernas de pau.
 Mesma a volúpia de chutar
 na delirante copa-mundo
 ou no árido espaço do morro.
 São voos de estátuas súbitas,
 desenhos feéricos, bailados
 de pés e troncos entrançados.
 Instantes lúdicos: flutua

o jogador, gravado no ar
— afinal, o corpo triunfante
da triste lei da gravidade.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Quando é dia de futebol. Companhia das Letras. 2014.

35. No verso “*A bola é a mesma: forma sacra*”, a palavra “**sacra**” sugere que a bola

- (a) é valorizada como se fosse um objeto religioso.
- (b) é um simples objeto de jogo, sem valor especial.
- (c) é destinada apenas aos grandes craques do futebol.
- (d) é uma entidade proibida para quem não sabe jogar.
- (e) possui propriedades mágicas capazes de mudar o destino.

36. Ao afirmar que a bola é a mesma “*para craques e pernas de pau*”, Drummond cria um efeito de

- (a) humor, ao equiparar jogadores habilidosos e desajeitados diante do mesmo objeto.
- (b) ironia amarga, ao sugerir que os craques não têm vantagem alguma sobre os ruins.
- (c) humor involuntário, já que o poeta não pretendia sugerir graça nesse contraste.
- (d) contradição, porque a bola usada por craques não é a mesma dos amadores.
- (e) ironia, ridicularizando tanto os bons quanto os maus jogadores.

Leia o TEXTO VII para responder às questões de 37 a 40.

TEXTO VII

A BOLA

Luis Fernando Veríssimo

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembrulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos 5 dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como é que liga? — perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

10 Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa de manual de instrução.

- O que é que ela faz?
- 15 — Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
- O quê?
- Controla, chuta...
- Ah, então é uma bola.
- Claro que é uma bola.
- 20 — Uma bola, bola. Uma bola mesmo.
- Você pensou que fosse o quê?
- Nada, não.

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um *videogame*. Algo chamado "Monster Ball", em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de *bip* eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse "Legal", mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em 35 inglês, para a garotada se interessar.

Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/a-bola-luis-fernando-verissimo/>. Acesso em: 18 de agosto de 2025.

37. A oração "*Os tempos são decididamente outros*" (linhas 11 e 12), empregada pelo narrador, indica que o pai

- (a) ironiza a situação, pois considera que nada mudou de fato.
- (b) reconhece que a forma de brincar do filho é diferente da sua.
- (c) culpa o próprio presente por não ter atendido às expectativas do filho.
- (d) reprova a postura do filho e deseja que ele volte a brincar como no passado.
- (e) comprehende e aceita com naturalidade a mudança de hábitos entre gerações.

38. Observe o trecho:

“— Ah, então é uma bola.
— Claro que é uma bola.
— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.”

O efeito produzido pela repetição da palavra **bola** é:

- (a) Demonstrar a insistência do pai em convencer o filho de que o objeto é útil.
- (b) Representar o entusiasmo infantil ao reconhecer a simplicidade do brinquedo.
- (c) Reforçar a crítica do narrador à qualidade da bola de plástico em comparação ao couro.
- (d) Ressaltar a aceitação imediata do garoto, que comprehende o valor simbólico do presente.
- (e) Enfatizar a decepção do garoto diante de um objeto que não corresponde às suas expectativas.

39. Marque a alternativa em que se pode identificar um pronome pessoal oblíquo no texto:

- (a) “Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai.” (linhas 1 e 2)
- (b) “Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho.” (linhas 4 e 5)
- (c) “Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.” (linhas 5 e 6)
- (d) “O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros.” (linha 11)
- (e) “O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro.” (linhas 32 e 33)

40. No trecho “— *Controla, chuta...*” (linha 17), o efeito de sentido decorrente do uso da vírgula é

- (a) impor como se deve usar a bola.
- (b) questionar a forma de jogar bola.
- (c) deduzir como se brinca com a bola.
- (d) retificar como o garoto pode jogar bola.
- (e) ordenar ações que se pode realizar com a bola.

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INÍCIO DA PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO MOTIVADOR

Ex-alunos dos Colégios Militares se destacam no *ranking* nacional de Pentatlo Moderno



Dois ex-alunos do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) conquistaram posições de destaque no *ranking* geral da Confederação Brasileira de Pentatlo Moderno, modalidade olímpica que exige alto nível de preparo físico e mental.

João Victor Acioly, ex-aluno do Colégio Militar de Recife (CMR), lidera o *ranking* masculino, ocupando o 1º lugar. Sua trajetória no esporte teve um impulso significativo durante sua participação nos Jogos da Amizade de 2022, realizados em Curitiba, onde conquistou o título de campeão representando o SCMB.

No *ranking* feminino, Alice Peroni, ex-aluna do Colégio Militar de Belo Horizonte (CMBH), brilha na 3ª posição. Alice também construiu uma sólida carreira esportiva dentro do SCMB, sendo campeã dos Jogos da Amizade de 2023, no Rio de Janeiro, e dos Jogos Regionais de 2024, reforçando a tradição dos Colégios Militares na revelação de talentos.

Os Jogos da Amizade e os Jogos Regionais são projetos educacionais do SCMB que promovem o desenvolvimento esportivo e disciplinar dos alunos. Esses eventos se consolidaram como um celeiro de novos atletas, muitos dos quais seguem carreira profissional em diversas modalidades, como o **Pentatlo Moderno, esporte que combina pista de obstáculos, corrida, natação, esgrima e tiro a laser, exigindo versatilidade, estratégia e resistência** (grifo nosso).

Disponível em: <https://www.depa.eb.mil.br/noticias/ex-alunos-dos-colegios-militares-se-destacam-no-ranking-nacional-de-pentatlo-moderno>.

Acesso em: 2 de setembro de 2025 (adaptado).

PROPOSTA

A partir das ideias contidas no texto motivador e nos textos desta avaliação, sobre a prática esportiva, imagine que você, ao ingressar no Colégio Militar de Fortaleza, diante do seu desempenho nos estudos e nas suas habilidades esportivas, é convidado a participar dos Jogos da Amizade. Nessa competição, você será um atleta do Pentatlo Moderno. **Escreva um TEXTO NARRATIVO sobre o dia em que você venceu nessa modalidade e foi premiado com a medalha de ouro.**

Atente para as seguintes observações:

- o foco narrativo deve ser em 1ª pessoa;
- dê um título para sua história;
- seu texto deve ser redigido em prosa;
- obedeça às características estruturais da narrativa;
- sua produção textual não deve conter fragmentos dos textos desta prova;
- o texto deve ter **no mínimo 15 linhas e no máximo 30**;
- será atribuído grau zero ao texto que não atender ao tema;
- o texto não deve conter diálogos;
- respeite o padrão culto da Língua Portuguesa;
- para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO usando caneta de tinta azul ou preta;
- não faça qualquer marca de identificação na folha de redação.

FOLHA DE RASCUNHO PARA A REDAÇÃO

FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____